



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC

UTFPR
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ



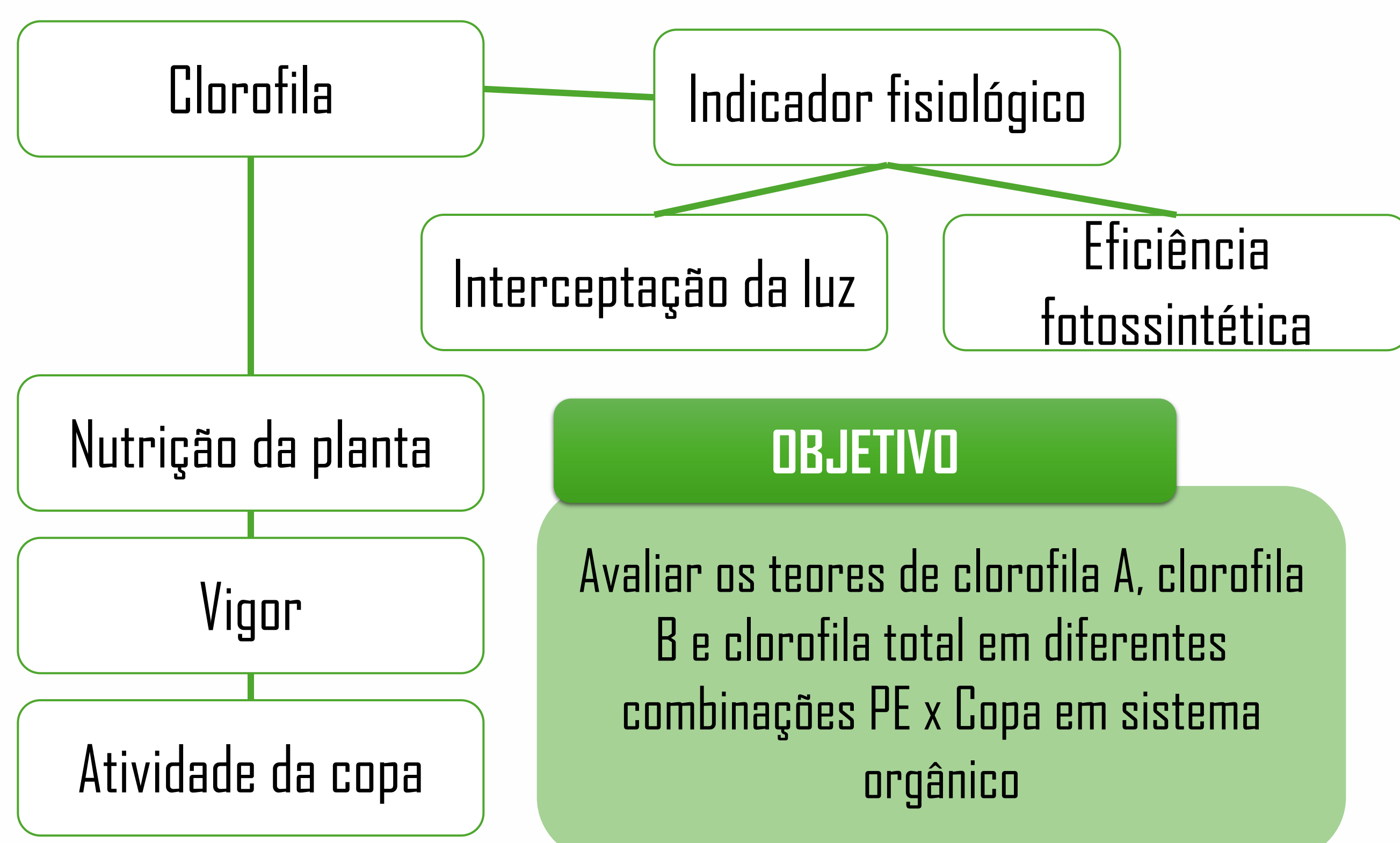
UMIPTT
UNIDADE MISTA DE PESQUISA E TRANSFERÊNCIA
DE TECNOLOGIA - SUDOESTE DO PARANÁ

TEOR DE CLOROFILA EM VIDEIRAS CULTIVADAS EM SISTEMA ORGÂNICO EM FUNÇÃO DA COMBINAÇÃO PORTA-ENXERTO X COPA

Laise de Souza de Oliveira¹, Rafael Henrique Pertille², Arthur Henrique Peixe da Cunha Martins¹, Luiz Antônio da Chaga Neto¹, João Victor de Lima Santos¹, Idemir Citadin¹

¹Programa de Pós-Graduação em Agronomia – PPGAG da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco. Via do Conhecimento – SN, Bairro: Fraron, Pato Branco-PR; ²EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Rua João Zardo, 1660, Bairro Campo Experimental, Videira, SC. laise.2020@alunos.utfpr.edu.br

INTRODUÇÃO



OBJETIVO

Avaliar os teores de clorofila A, clorofila B e clorofila total em diferentes combinações PE x Copa em sistema orgânico

METODOLOGIA

Local

IDR – Pato Branco - PR

Pleno

florescimento

10 folhas opostas ao primeiro cacho

Copas

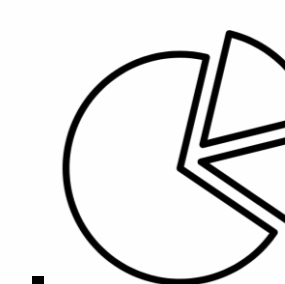
Isabel Precoce
BRS Magna
BRS Carmem
Bordô
Concord Clone 30

PEs

IAC 766 Campinas
IAC 572 Jales
Freedom
Paulsen 1103



Leitura ClorofilOG
Índice de Clorofila Falker A, B e total



Análise estatística
Anova e Scott-Knott (5%)

RESULTADOS

Tabela 1. Índice de Clorofila Falker (ICF) em videiras cultivadas em sistema orgânico, em função dos porta-enxertos e das cultivares copa.

Clorofila A

Porta-enxerto		
Tratamento	Média	Grupo
Campinas	28,71	a
Freedom	27,33	b
Paulsen	27,25	b
Jales	26,42	b

Copa		
Tratamento	Média	Grupo
Concord	29,38	a
Isabel	28,37	b
Bordô	27,80	b
Magna	27,24	b
Carmen	24,08	c

Médias seguidas por letras minúsculas distintas na coluna diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%.

Clorofila total

Porta-enxerto	Bordô	Carmen	Concord	Isabel	Magna
Campinas	35.1 aB	32.4 aB	38.8 aA	38.7 aA	37.8 aA
Freedom	35.3 aB	28.8 bC	38.4 aA	34.9 aB	33.5 bB
Jales	34.1 aA	27.9 bC	35.5 bA	35.3 aA	32.2 bB
Paulsen	35.4 aA	31.0 aB	35.3 bA	35.4 aA	36.9 aA

Clorofila B

Porta-enxerto	Bordô	Carmen	Concord	Isabel	Magna
Campinas	7.23 aB	6.50 aB	8.26 aA	8.60 aA	8.87 aA
Freedom	7.09 aA	5.58 aB	7.81 aA	6.89 aA	6.92 bA
Jales	6.78 aA	5.07 aB	7.08 aA	6.97 aA	6.49 bA
Paulsen	7.60 aB	6.26 aC	7.31 aB	7.48 aB	9.13 aA

Letras maiúsculas distintas na linha diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%.

Clorofila B



BRS Magna apresentou maiores teores quando enxertada sobre Paulsen 1103 e IAC 766

Clorofila B



Bordô, Isabel Precoce, Concord Clone 30 e BRS Camem sem diferenças entre os PEs

Clorofila total

Concord Clone 30 com as maiores médias

Clorofila A
PE: IAC 766
Copa: Concord Clone 30

CONCLUSÃO

Teores de clorofila foram influenciados pela interação PE x Copa, especialmente clorofila B e Total.

PE IAC 766 Campinas → Favoreceu maiores índices de clorofila A e clorofila total em diferentes copas

Paulsen 1103 → favorável para BRS Carmem e BRS Magna enquanto Freedom e IAC 572 Jales foram menos favoráveis ao acúmulo de clorofila total nessas copas

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com